



Mensagem do Senhor Presidente da República por ocasião da comemoração do 155º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha

A Marinha do Brasil celebra, no dia 11 de junho, a sua Data Magna, que nos remete à Batalha Naval do Riachuelo, a qual completa, hoje, 155 anos. Este evento foi decisivo no maior conflito regional na história da América do Sul, a Guerra da Tríplice Aliança. O desenrolar da Batalha registrou feitos memoráveis, que se perpetuam na história da Força Naval e da nossa Nação.

Quando nossa soberania foi colocada à prova, verdadeiros heróis defenderam a Pátria. A liderança do Almirante Barroso, o patriotismo do Guarda-Marinha Greenhalgh e a bravura do Marinheiro Marcílio Dias, entre muitos outros, deixaram um legado que norteia o cumprimento, no presente, das muitas responsabilidades dessa respeitável Instituição.

A Invicta Marinha de Tamandaré nos honra com a sua história. Sentinela dos 5,7 milhões de quilômetros quadrados da Amazônia Azul, fonte de riqueza, responsável por nos prover energia, alimento e permitir o fluxo da quase totalidade do comércio exterior; e o controle dos 22.000 km de vias navegáveis que cortam nosso vasto território. Assim, a Marinha segue atenta na proteção de nossas imensas riquezas e cuidando da nossa gente. A defesa da Pátria, a segurança do tráfego aquaviário, a patrulha das nossas águas, a salvaguarda da vida das pessoas e a preservação do meio ambiente encontram sustentação na atitude profissional e desprendida dos homens e mulheres, que servem na Força Naval.

Se o passado nos envolve com a inspiração de atos heroicos, a atualidade apresenta um cenário com diversas ameaças e complexos desafios. Nesse contexto, a Marinha mantém sua prontidão e navega, balizada por seus Programas Estratégicos, rumo ao aperfeiçoamento necessário para continuar a atender os interesses do País.

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos que, em dezembro deste ano, entregará ao Setor Operativo o Submarino “Riachuelo”, lançará ao mar o Submarino “Humaitá”, bem como realizará a integração das seções do Submarino “Tonelero”, merece destaque. Por sua vez, o Programa Nuclear vem apresentando resultados positivos na construção do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, passo importante no processo de construção do submarino com propulsão nuclear brasileiro. O Programa Classe Tamandaré, no início deste ano, celebrou a assinatura do contrato com o Consórcio Águas Azuis, responsável pela construção de, pelo menos, quatro novas fragatas com elevada densidade tecnológica para compor nosso Poder Naval. Por fim, o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, SisGAAz, necessário ao contínuo monitoramento e proteção das nossas águas, demonstrou que seu pleno desenvolvimento impedirá a ocorrência de atos criminosos, como o derramamento de óleo no nosso litoral, ocorrido em 2019. Dos Programas Estratégicos decorre o fortalecimento da nossa economia devido o envolvimento da Base Industrial de Defesa, com desdobramentos positivos para o desenvolvimento nacional.

No momento em que atuamos para apoiar a economia nacional, também enfrentamos o Coronavírus. A Marinha juntamente às outras Forças Armadas, fortalece sua presença em todo País, contribuindo com ações para mitigar os efeitos da Pandemia na desinfecção de hospitais, ambulatórios e de lugares de grande circulação, na produção de equipamentos hospitalares e de proteção individual ou em parceria com outras instituições, como com a Universidade de São Paulo, que, em breve, poderá propiciar o início de uma linha de produção de respiradores com tecnologia nacional e baixo custo.

Destaco, também, nesse contexto, a importância da Assistência Médico-Hospitalar prestada pelos “Navios da Esperança”, que levam apoio de saúde a populações carentes nos mais diversos rincões das regiões norte e centro-oeste.

A Marinha do Brasil contribui, ainda, para a projeção do pavilhão auriverde no cenário internacional, granjeando admiração e respeito. Faço aqui menção ao Comando da Força-Tarefa Marítima no Líbano, missão sob a égide das Nações Unidas, e à inauguração da nova Estação Antártica Comandante Ferraz, em janeiro deste ano, contribuição relevante para as pesquisas científicas e símbolo de nossa presença naquele importante continente, motivo de orgulho para todos nós brasileiros.

Ao comemorarmos a Data Magna da Marinha e como Grão-Mestre da comenda hoje outorgada, aproveito a oportunidade para estender aos agraciados com a Ordem do Mérito Naval os agradecimentos pelos relevantes serviços prestados à nossa Força Naval e ao Brasil.

Por fim, honrando o chamado do Almirante Barroso “Sustentar o Fogo que a vitória é nossa”, encorajo a todos os marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis da nossa Marinha a juntos, continuarmos, como no passado, o bom combate, a fim de atravessarmos os revoltos mares que estão à nossa frente, na certeza de que, no fim desta navegação, teremos conduzido nosso País a um porto seguro e digno de sua grandeza.

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!